

# Companhia de Locação das Américas

(Companhia Aberta de Capital Autorizado)  
CNPJ/MF Nº 10.215.988/0001-60

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### 1 - Mensagem da Administração

A Locamerica ("Companhia") percorreu 2012 com grandes realizações. O grande destaque do início do ano foi a nossa chegada ao mercado de capitais. Queríamos um jejum de nove meses sem abertura de capital na BM&FBOVESPA, passando em 23 de abril de 2012 a integrar o seleto grupo de empresas brasileiras negociadas no Novo Mercado, sob o código "LCAM3". No ano entre abril e dezembro, as ações da Companhia registraram valorização de 35,4%, enquanto neste mesmo período o Índice Bovespa apresentou uma retração de 2,5%.

O ano de 2012 foi adversamente impactado por situações extraordinárias, sendo o primeiro a crise mundial que prejudicou a economia brasileira e consequentemente nossos negócios e o segundo a redução do IPI que nos fez perder cerca de 8% do valor total de nossa frota. Mesmo assim, conseguimos gerar lucro em 2012, o que demonstra a resistência à adversidade do nosso negócio em função da previsibilidade das nossas receitas. O lucro líquido reportado de R\$3,7 milhões neste ano, teria sido mais robusto, atingindo R\$36,3 milhões, e equivalente a um crescimento de 60% contra 2011, se considerarmos uma depreciação adicional vinda do IPI e despesas financeiras não recorrentes.

Fechamos o ano com uma frota total de 29.252 carros, crescimento de 7,3%. Esse ano, avançamos também na nossa estratégia de diversificação de mercados e clientes, atuando especialmente nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas. Com isso, nossa base de clientes aumentou 44% durante o ano, e o mix de frota representado por carros populares caiu para 63% versus quase 70% no final de 2011. Nossas receitas de locação, que representaram 71% do nosso faturamento total, cresceram 11,5% em 2012, e nosso EBITDA, excluindo os efeitos do IPI, avançou para R\$168,5 milhões. Outra importante realização do ano foi a conclusão em setembro do processo de reestruturação da nossa dívida, com captação de R\$400 milhões em novos recursos, e pré-pagamento de dívidas mais caras no valor de R\$410 milhões. Com isso, reduzimos os nossos spreads de 5,5% para atuais 2,9%, aumentamos o prazo médio da dívida de 1,7 para 4,5 anos, além também de reduzirmos a alienação da frota de 68% para 37% - e tudo isso 15 meses antes do prometido. Como resultado, nossas despesas financeiras líquidas já caíram 35% no último trimestre do ano, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e representaram próximos de 18% da nossa receita de locação, versus um patamar histórico de 30%. Por fim, conquistamos durante o ano duas elevações de rating das principais agências de rating, a Fitch e S&P, sendo que em fevereiro de 2013, a S&P elevou novamente nosso rating nacional de "brA-" para "brA". No segmento de vendas de Seminovos, começamos o ano com vendas mais fracas, principalmente devido à ainda alta inadimplência e consequentemente menor disponibilidade dos financiamentos de carros, mas rapidamente, nos três trimestres seguintes, realizamos um turnaround de nossas operações, consolidando o nosso canal de atacado, onde atuamos de forma diferenciada, sem esquecer de desenvolver o nosso canal de varejo com a abertura de duas novas lojas em dezembro, com previsão de abertura de mais 4 lojas em 2013. Com isso, nossas vendas totalizaram 7.066 unidades em 2012, crescimento de 29%, e batendo nossa meta estabelecida na época do IPO.

Apesar dos impactos negativos gerados por fatos extraordinários, os destaques positivos aqui relatados, juntamente com o trabalho desenvolvido, nos permitem acreditar que a Companhia aumentará consideravelmente o lucro já nesse ano, mantendo nosso ciclo de crescimento e maximizando o foco no retorno do investimento de nossos acionistas. De fato, o começo de 2013, já está se demonstrando um 2º excelente trimestre.

### 2 - Descrição Geral do Negócio

Somos o maior player com foco exclusivo em terceirização de frota no país, tendo sido a empresa que mais cresceu no segmento durante os últimos cinco anos dentre as companhias abertas. Ocupamos a segunda posição em número de veículos no segmento de terceirização de frota, no qual detemos aproximadamente 11% de participação de mercado. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 12 Estados Brasileiros, que representa 93% do mercado potencial para terceirização de frota no Brasil. O principal benefício para nossos clientes consiste na redução de cerca de 25% nos custos e despesas relacionados a frota, dada a nossa escala obtida com mais de 29 mil veículos operando em todo país, além de cuidarmos desde a aquisição, gestão, manutenção e venda dos veículos, permitindo ao cliente manter o foco exclusivo na sua atividade principal. Nossa experiência de mais de 20 anos em locação de frota nos permitiu conhecer bem cada segmento e suas características de custos de manutenção da frota. Nosso negócio é caracterizado por ser aditivo, com custos fixos baixos e contratos longos de 12-60 meses (sendo nosso prazo médio de 31 meses), tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Após o encerramento de sua vida útil econômica, os veículos são vendidos para revendedores ou para consumidores finais em lojas próprias, permitindo a constante renovação da frota.

### 3 - Cenário Setorial

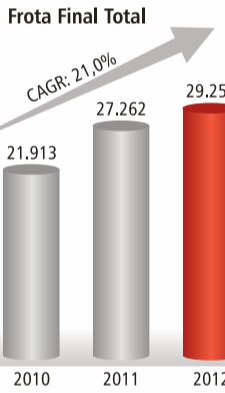
O segmento de terceirização de frota no Brasil encontra-se em fase de consolidação, apresentando um elevado potencial de crescimento, uma vez que, conforme últimos dados da ABLA, havia uma frota terceirizada no Brasil de aproximadamente 250 mil veículos, o que corresponde a aproximadamente 6% de penetração do mercado de terceirização de frota no país. Nos últimos 8 anos, o setor de terceirização de frota apresentou uma taxa anualizada de crescimento de aproximadamente 12%, com faturamento acima de R\$3 bilhões ao ano. Esse crescimento foi três vezes superior ao crescimento do PIB do país. O mercado de Seminovos no Brasil mostrou-se bastante aquecido nos últimos cinco anos, atingindo um volume de vendas de 9,0 milhões de automóveis em 2012, conforme dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotivos, número duas vezes maior que o número de novos emplacamentos no país no mesmo ano. Considerando o referido período de cinco anos em análise, a taxa média composta de crescimento foi de 5,0% ao ano para este mercado. Em 2012, o crescimento ficou em 1,7%.

### 4 - Vantagens Competitivas

Nosso modelo de negócio nos coloca em posição privilegiada para aproveitarmos as possibilidades de crescimento no nosso segmento de atuação. Nossas principais vantagens competitivas incluem, entre outros, (i) foco exclusivo no segmento de terceirização de frota, aliado à característica acíclica do negócio, garante à Companhia previsibilidade nas receitas de locação para os exercícios futuros e nas vendas de seminovos, sendo possível planejar a estrutura de venda ao final do ciclo de terceirização; (ii) nosso negócio apresenta menor sazonalidade e sensibilidade em relação às variações da economia e comportamento do turismo, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco; (iii) nossos acionistas fundadores estão presentes no mercado há 20 anos, atuando exclusivamente no segmento de terceirização de frota e, como consequência, desenvolvemos ao longo de duas décadas uma metodologia de precificação de contratos veículo a veículo, o que nos permite administrar contratos com rentabilidade e alto índice de assertividade; e (iv) nossa cultura de baixo custo, combinada com a crescente escala de nossas operações, e atuação nacional, nos tem permitido obter condições favoráveis e descontos significativos na aquisição de veículos para expansão e renovação da nossa frota, mitigando os efeitos da depreciação dos nossos ativos.

### 5 - Desempenho Operacional

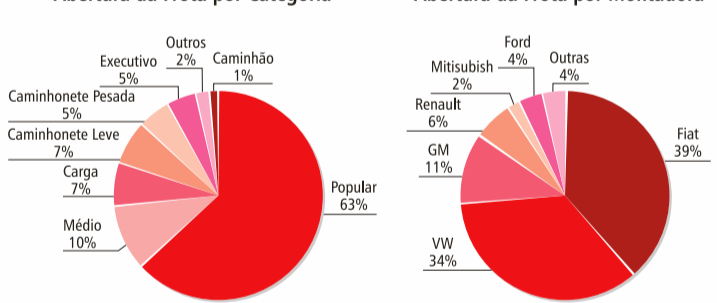
Terceirização de Frota  
Ao final do exercício de 2012, a frota total da Companhia atingiu 29.252 veículos, representando um aumento de 1.990 unidades em relação a 31 de dezembro de 2011. Entre 2009-2012, o crescimento médio da frota total ficou em 21,0%, fruto das vantagens competitivas da Companhia, de compra de veículos, abrangência geográfica, e foco no negócio, entre outros.



Relação a 31 de dezembro de 2012, 63% da frota correspondia a veículos populares, redução de 6 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2011, quando representavam 69% da frota, resultado do crescente ganho de competitividade, escala e estratégia da Companhia de diversificação de mercados e clientes. O mix da frota, em termos de marca de montadoras, permaneceu concentrado nas quatro tradicionais montadoras do país com consolidadas políticas de venda direta, sendo que a expectativa é de uma gradual diversificação do mix de frota também.

### Abertura da Frota por Categoria

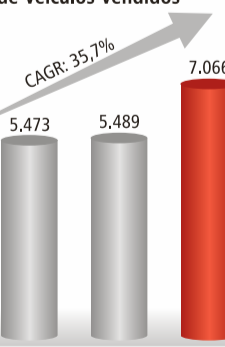
### Abertura da Frota por Montadora



### Venda de Seminovos

Apesar do cenário ainda restritivo de financiamento de carro no país, a Companhia fechou o exercício de 2012 com 7.066 veículos vendidos, batendo assim sua meta de vendas para o ano. Essa performance - acima da média nacional - foi reflexo da abertura de cinco pontos de vendas, reposicionamento de preços após a redução do IPI, maior agilidade comercial e significativo aumento da base de clientes. A perspectiva de vendas de veículos em 2013 permanece positiva devido à meta de abertura de quatro novos pontos de venda no ano, além do contínuo decréscimo da inadimplência do setor, com resultante aumento de financiamentos.

### Nº de Veículos Vendidos



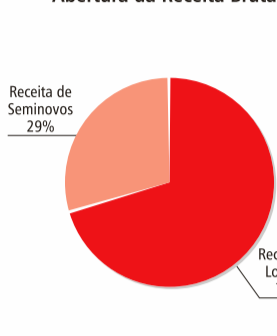
### 6 - Resultados Econômicos e Financeiros

Receita - R\$ Milhões	2011	2012	Var.
Receita de Locação Bruta	301,6	336,9	11,7%
Receita de Seminovos	118,2	140,3	18,7%
Impostos	(29,0)	(33,2)	14,3%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>390,7</b>	<b>444,1</b>	<b>13,7%</b>

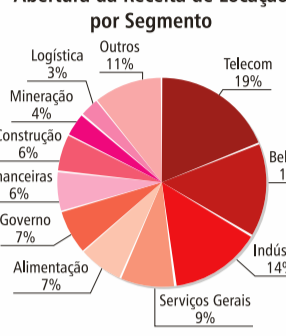
#### Receita Bruta

A Receita Bruta Consolidada atingiu R\$477,2 milhões em 2012, crescimento de 13,7% em relação ao ano anterior, e impulsionada pela receita de locação e vendas de seminovos que cresceram 11,7% e 18,7%, respectivamente. A receita de locação, que representa mais de 70% das vendas totais da Companhia em 2012, cresceu devido ao aumento de volumes (+9,7%) e tarifas (+2,6%). Por fim, seguindo sua política de diversificação de mercado e portfólio de clientes, focando crescimento nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas, a Companhia registrou 290 clientes no final de 2012, crescimento de 44% em comparação com o final de ano anterior, quando a Companhia registrou 201 clientes. Vale destacar também que o faturamento bruto da Companhia estava distribuído entre diversos setores da economia conforme gráfico abaixo, sendo que os principais setores de Telecom, Bebidas, Indústria e Serviços representavam 19%, 14%, 14% e 8% do faturamento bruto de locação, respectivamente, versus 27%, 10%, 9% e 10% em 2011.

#### Abertura da Receita Bruta



#### Abertura da Receita de Locação por Segmento



As vendas de seminovos totalizaram R\$140,3 milhões, impulsionada pelos volumes (+28,7%), parcialmente compensada pela redução do preço médio de venda (-7,8%), reflexo do reposicionamento de preços após a redução do IPI.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas R\$ Milhões	2011	2012	Var.
Custos Operacionais	(113,0)	(169,6)	50,1%
Custos dos Veículos Vendidos	(118,7)	(145,8)	22,8%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(45,3)	(54,3)	19,9%

#### Custos Operacionais

Os custos de locação totalizaram R\$169,5 milhões em 2012, acréscimo de R\$56,4 milhões em comparação com o ano anterior, impactado principalmente pela depreciação adicional no mesmo período de R\$26,7 milhões, decorrente da medida anunciada pelo governo federal relativa à redução do IPI, em maio de 2012, a Companhia precisou acelerar a curva de depreciação de toda a sua frota para refletir a nova estimativa no valor residual. O custo dos veículos vendidos totalizaram R\$145,8 milhões em 2012, acréscimo de R\$27,1 milhões em comparação com o ano anterior.

#### Despesas Operacionais

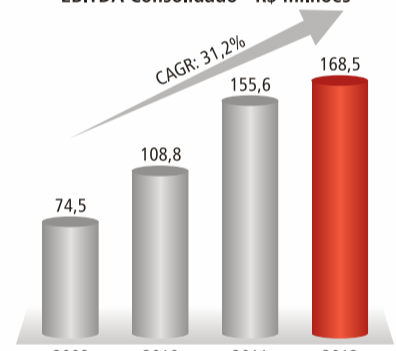
Em 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$54,3 milhões, crescimento de 22,5% na comparação com o ano anterior. Excluindo o impacto da provisão para o valor recuperável de veículos (R\$15 milhões) e reversão da provisão para o valor recuperável de veículos (R\$9,4 milhões), o acréscimo seria de 9,4% para R\$48,5 milhões, e representando no ano 10,9% da receita líquida consolidada, uma leve diluição de 0,4 ponto percentual, versus o ano anterior.

#### EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	2011	2012	Var.
Líquido Líquido	22,6	3,7	-83,5%
(-) Resultado Financeiro	(83,2)	(80,9)	-2,8%
(-) Provisão IR/CS	(7,9)	10,2	-229,5%
(-) Depreciação	(41,9)	(79,1)	89,0%
EBITDA	155,6	153,5	-1,3%
Provisão para o valor recuperável de veículos	-	15	n.a.
<b>EBITDA excl. Impairment</b>	<b>155,6</b>	<b>168,5</b>	<b>8,3%</b>
Margem EBITDA	39,8%	37,9%	-1,9 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	57,1%	55,5%	-1,6 p.p.

Excluindo o efeito da provisão para o valor recuperável de veículos, o EBITDA consolidado foi de R\$ 168,5 milhões em 2012, crescimento de 8,8% e representando uma margem sobre receita líquida de locação de 55,5%, versus 57,1% em 2011.

### EBITDA Consolidado - R\$ milhões



1 Excluindo os efeitos do IPI (Impairment de R\$15,0 milhões)

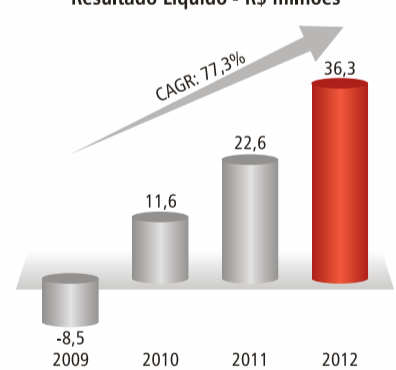
### Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$80,9 milhões em 2012, decréscimo de 2,8% em comparação com o exercício de 2011. Excluindo o impacto extraordinário de multas e fees relacionado ao processo de otimização da estrutura de capital da Companhia, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 73,1 milhões, decréscimo de 12,1% e representando 24,1% da receita líquida de locação, versus 30,5% em 2011.

### Lucro Líquido

O lucro líquido em 2012 totalizou R\$3,7 milhões, versus R\$22,6 milhões reportado no ano anterior. Excluindo os efeitos não recorrentes do IPI (R\$41,6 milhões) e pré-pagamento da dívida (R\$7,8 milhões), o lucro líquido teria sido aproximadamente R\$36,3 milhões, crescimento de 60,6% versus 2011.

### Resultado Líquido - R\$ milhões



### 7 - Investimentos

O principal objeto de investimento da Companhia é a aquisição de veículos para execução da nossa atividade de locação de frota. Em 31 de dezembro de 2012, nossa frota era composta de 29.252 veículos, correspondendo um imobilizado bruto de R\$750,6 milhões. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, adquirimos um total de 9.522 e 11.052 veículos, respectivamente. Os investimentos em renovação e expansão da frota totalizaram R\$281,6 milhões (R\$312,6 milhões em 2011), representando um aumento líquido de 1.990 veículos em nossa frota no período (5.349 veículos em 2011). A aquisição de uma quantidade significativa de novos veículos nos confere maior poder de negociação junto às montadoras (preço e prazo), reduzindo os efeitos da depreciação sobre os mesmos. A constante renovação da nossa frota, que também constitui um importante fator à redução de custos de manutenção, usualmente mais elevados em frotas mais antigas.

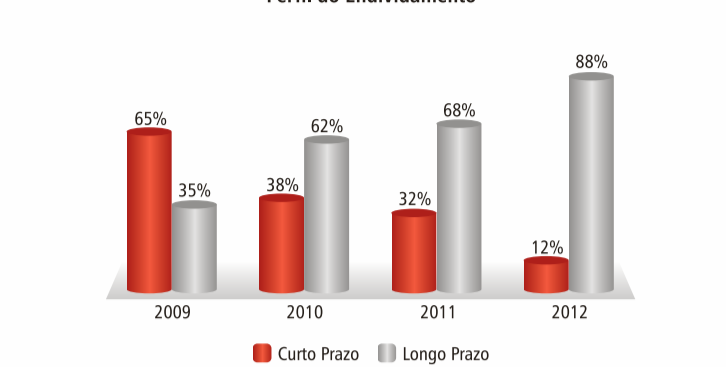
### 8 - Endividamento

Ao longo do exercício de 2012, a Administração trabalhou fortemente na otimização da estrutura de capital da Companhia, captando novos recursos no montante de R\$400 milhões, em condições e termos mais favoráveis sem garantias em frota, e pré-pagando as dívidas mais caras no valor de R\$410 milhões. A menor alavancagem após o IPO, menores spreads, e a drástica redução do percentual de veículos alienados em garantias que passou de 68% no final de 2011 para 37% ao fim de 2012, aumentando assim a liquidez da Companhia, resultaram na primeira elevação de rating da Companhia pela Fitch Ratings, no início de maio, para "A- (bra)". Em seguida, houve atribuição do rating brA- pela S&P em junho, e finalmente em fevereiro de 2013, uma elevação do rating da S&P para brA, enquadrou a Companhia no novo patamar de Investment Grade e acesso a novas fontes de captações com custos e condições mais atrativos.

Com isso, ao final do exercício de 2012, a dívida bruta da Companhia totalizava R\$681,6 milhões, comparado a R\$614,6 milhões em 31 de dezembro de 2011, com redução do spread da dívida de 5,5% para 3,1% no mesmo período. O gráfico abaixo mostra a evolução no perfil de endividamento da Companhia, sendo em 31

de dezembro de 2012 88% dos empréstimos no longo prazo e 12% de curto prazo. O perfil de vencimentos da dívida também melhorou significativamente com o aumento do duration médio para 4,5 anos ao final de 2012, contra 1,7 anos no final de 2011. Com isso, a Companhia alongou sua dívida até 2019, ante 2016 anteriormente, também notavelmente suavizando os vencimentos por ano, quando antes havia uma concentração de vencimentos em 2012-2013.

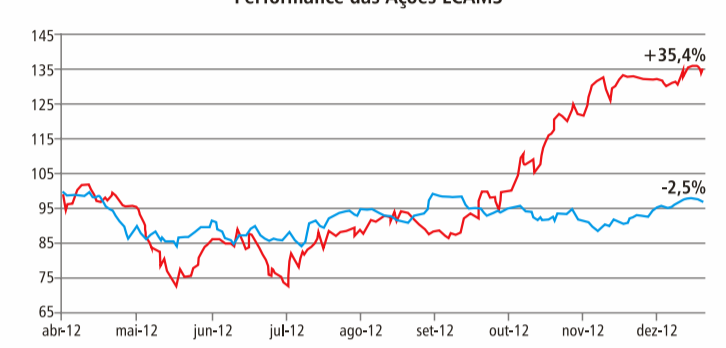
### Perfil do Endividamento



### 9 - Mercado de Capitais e Estrutura de Capital

Desde o IPO, em 23 de abril de 2012, até o final do mesmo ano, as ações da Companhia registraram valorização de 35,4%, cotadas a R\$12,19, enquanto neste mesmo período o Índice Bovespa apresentou uma retração de 2,5%. O valor de mercado da Companhia no fechamento do ano foi de R\$732,9 milhões. Ao final do exercício de 2012, a composição acionária da Companhia era distribuída em 65.044.293 ações ordinárias, sendo que o free float representa 52,92% do total de ações, 51% distribuído entre investidores brasileiros, e 49% entre investidores estrangeiros.

### Performance das Ações LCAM3



### 10 - Política de destinação de lucros e distribuição de dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral. A Companhia distribuiu no primeiro, terceiro e quarto trimestres juros sobre o capital próprio interdiários nos montantes de R\$ 1.982 mil, R\$ 4.919 mil e R\$ 1.174 mil líquidos de imposto de renda retido na fonte, sendo a primeira integralmente vertida para aumento de capital e as demais distribuídas aos acionistas. Adicionalmente, conforme disposto no artigo 36 do Estatuto Social e lei societária, foi provisionado no passivo circulante dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$884 mil.

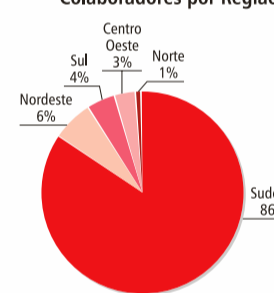
### 11 - Governança Corporativa

Desde a abertura de capital, as ações da Locamerica são negociadas no Novo Mercado, e está presente na carteira do ITag (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado) e do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada). Os pontos seguintes servem como pilares de nosso comprometimento em adotar as melhores práticas de governança corporativa: (i) Conselho de Administração - Nosso Conselho de Administração é formado por profissionais com sólida experiência em diferentes campos de atuação e visa promover a prosperidade de longo prazo do negócio. Cabe a eles, em conjunto, definir a estratégia de longo prazo da Companhia e supervisionar os atos de gestão da Diretoria Executiva por meio da validação de projetos e da aferição de resultados alcançados. Atendendo às práticas de Governança do Novo Mercado, dele fazem parte cinco conselheiros, sendo um independente, todos com mandato previsto até a Assembleia Geral Ordinária de 2013. As reuniões do Conselho são realizadas ordinariamente, onze vezes ao ano, e extraordinariamente, quando convocada por qualquer membro do Conselho. A Companhia também criou 3 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, são eles: Comitê de Precificação de Locação, Comitê de Gestão de Pessoas, e o Comitê de Seminovos. (ii) Código de Ética - Visando a uniformização de padrões éticos e princípios morais entre nossos colaboradores, elaboramos e instituímos nosso Código de Conduta Ética. Entendemos que, para garantir nossa integridade e o sucesso e a sustentabilidade do nosso negócio é essencial o estabelecimento de regras referentes à conduta, convivência, relacionamento com a imprensa, sigilo profissional, dentre outras. Nossa diretrix é que os acionistas, diretores e colaboradores cumpram rigorosamente todas as leis e regulamentos aplicáveis e observem os mais elevados padrões de ética corporativa. Nosso Código de Ética também exige a honestidade e o compromisso com a verdade de nossos colaboradores na elaboração de todos os documentos, formulários e informações fornecidos ao mercado, à CVM e à outros órgãos reguladores nacionais e internacionais. Um de nossos valores como Companhia é "Atuamos com ética nos negócios".

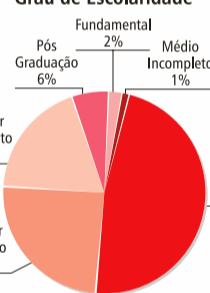
### 12 - Gestão de Pessoas

Ao final do exercício de 2012, a Companhia contava com 665 colaboradores distribuídos no país (656 em 31 de dezembro de 2011). O perfil dos colaboradores da Companhia, segregados por nível de escolaridade e região geográfica, é como segue:

### Colaboradores por Região



### Grau de Escolaridade



Nossa política remuneratória está em consonância com as práticas de mercado e foi estruturada em parceria com a empresa de consultoria Ray e Roux Inc., referência mundial no mercado de remuneração, o que permitiu diagnosticar o clima interno, gerir o ambiente e conhecer as expectativas, o engajamento e as aspirações dos colaboradores. Continuamos a incrementar a nossa equipe gerencial de forma a suportar o projeto de crescimento estratégico da empresa. Ao longo de 2012, intensificamos os nossos investimentos em capacitação e treinamento da nossa equipe, investindo aproximadamente R\$900 mil em treinamentos, totalizando 5.432 horas. Em 2012, 354 colaboradores foram promovidos ou tiveram aumento salarial, número este 80,6% superior ao de 2011.

Possuímos um programa de participação nos lucros e resultados com o principal objetivo de incentivar os nossos executivos e colaboradores a atingir as metas e resultados desejados por nossa administração. A apuração do valor a ser partilhado é realizada com base em nossos resultados e na avaliação individual de cada colaborador. Acreditamos que o plano é um instrumento incentivador do bom desempenho e do aprimoramento profissional, uma vez que visa à premiação dos nossos executivos e colaboradores pelo atendimento às metas previamente estabelecidas. Possuímos, também, um plano de outorga de opções de compra de ações de nossa emissão, do qual participam os membros do nosso Conselho de Administração e de nossa Diretoria, além de 18 de nossos Gerentes Gerais. Acreditamos que ao estimular um sentimento de propriedade em nossos colaboradores, estes se comprometerão de forma mais ativa com nossas metas, constituindo um importante fator de fidelização e manutenção da motivação. Nosso objetivo é promover nosso crescimento em conjunto com o de nossos colaboradores, sem prejuízo da qualidade de vida e dos serviços prestados.

### 13 - Responsabilidade Social

Em 2012, a Companhia foi responsável por propor a realização de um programa para 2.623 condutores da Nokia Siemens, com o objetivo de reduzir o número de acidentes e de acionamento de seguro. Esse programa de segurança no trânsito foi o ganhador do Prêmio Global de Segurança do Trabalho da Nokia Siemens Networks - NSN Safety Awards. Com apenas seis meses de trabalho, houve uma redução de 60% no número de acidentes, uma queda em mais de 65% nos casos de acidentes com vítimas fatais, diminuição de cerca de 15% no consumo de combustível e a quantidade de multas também caiu 40%. Ao fim de 2012, realizamos também uma ação solidária de Natal em todas as unidades espalhadas pelo Brasil, com a participação de todos os mais de 600 colaboradores da Companhia, que se dividiram em grupos e entregaram diversos doativos nas seguintes instituições: (i) Associação Mineira de Reabilitação (AMR), (ii) Caminhos para Jesus, (iii) Lar dos Meninos São Vicente de Paulo, (iv) Casa de Passagem e Amparo à Criança, (v) AACD - Unidade Santana e (vi) Casa André Luiz.

### 14 - Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Destacamos como principais fatos administrativos ocorridos no exercício de 2012: (i) Lançamento nova marca Locamerica, em janeiro de 2012 - nova identidade foi pautada nos pilares de criatividade, paixão por agir e ética, preservando o nome Locamerica e a cor vermelha; (ii) Em 01 de março de 2012, foi deferido pela CVM nosso pedido de conversão de registro de companhia aberta da categoria de emissor "B", obtido perante a CVM em 30 de dezembro de 2011, para a categoria de emissor "A"; (iii) Em 20 de abril de 2012, foi deferido pela CVM o registro da oferta pública de distribuição de 30.331.062 ações ordinárias de emissão da Companhia, que consistiu na distribuição primária de 18.181.818 ações ordinárias de emissão da Companhia totalizando R\$163,6 milhões, e na distribuição secundária de 12.149.244 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade da BV Empreendimentos e Participações S.A., totalizando R\$109,3 milhões. A oferta foi registrada pela CVM sob os números CVM/SRE/REM/2012/001 e CVM/SRE/SEC/2012/002, respectivamente.

### 15 - Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores. O montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço: (i) e (ii) Auditoria das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, e revisão das demonstrações financeiras intermediárias trimestrais, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - R\$489 mil (R\$452 mil referente ao contrato original e R\$37 mil referente a honorários adicionais de auditoria) e R\$365 mil, para os exercícios de 2011 e 2012, respectivamente; (iii) Serviços prestados pela KPMG no âmbito da Oferta Pública de Ações com a emissão da Carta de Conforto e das Bring Down Comfort Letters de acordo com os parâmetros definidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON na NPA 12 ("Carta de Conforto") - R\$682 mil.

Adicionalmente, em 2012 contratamos a empresa KPMG Transactions and Forensic Services Ltda. para fazer trabalhos de due diligence, cujo contrato totalizou R\$250 mil.

A Administração  
Belo Horizonte, 11 de março de 2013

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo Circulante	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo Circulante	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011			31/12/2012	31/12/2		

**Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais, exceto resultado do exercício básico por ação)**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b>Receita operacional</b>	444.063	390.682	428.749	371.040
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>	(315.395)	(231.695)	(298.131)	(217.654)
<b>Lucro bruto</b>	128.668	158.983	130.618	153.386
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>				
Vendas	24	(12.046)	(11.244)	(8.694)
Administrativas e gerais	26	(37.985)	(37.796)	(35.253)
Outras (despesas) receitas operacionais	25	(4.286)	1.512	1.486
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>74.351</b>	<b>113.683</b>	<b>77.091</b>	<b>110.925</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>				
Despesas financeiras	27	(101.067)	(94.447)	(100.950)
Receitas financeiras	27	20.194	11.250	11.209
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(80.873)</b>	<b>(80.487)</b>	<b>(80.201)</b>	<b>(89.741)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(6.522)</b>	<b>30.486</b>	<b>(6.204)</b>	<b>29.978</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	28	-	(573)	-
Diferido	10 e 28	10.244	(7.337)	9.926
<b>Resultado do período</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - básico - R\$</b>	<b>0,0670</b>	<b>0,6485</b>	<b>0,0670</b>	<b>0,6485</b>
<b>Resultado por ação ordinária e preferencial - diluído - R\$</b>	<b>0,0665</b>	<b>0,6485</b>	<b>0,0665</b>	<b>0,6485</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Resultados do exercício	3.722	22.576	3.722	22.576
<b>Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-
Parcela de outros resultado abrangentes de empresas investidas reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial;	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	3.722	22.576	3.722	22.576
Acionistas não controladores	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>	<b>3.722</b>	<b>22.576</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)**

	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gastos com emissões de ações	Ações em tesouraria	Opções Outorgadas		
Saldo em 1º de janeiro de 2010	20.812	-	-	-	(8.518)	15.741
Resultado do exercício	-	-	-	-	11.553	11.553
Destinações:						
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	3.035	(3.035)
Aumento de Capital	105.495	-	-	4.505	-	110.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>126.307</b>	<b>(3.074)</b>	<b>-</b>	<b>4.505</b>	<b>1</b>	<b>137.294</b>
Lucro líquido no período	-	-	-	-	22.576	22.576
Opção de compra de ações (nota 23.e)	-	-	-	328	-	328
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(8.284)	(8.284)
Aumento de Capital	7.002	-	-	-	7.002	7.002
Destinações:						
Constituição de reserva Legal	-	-	-	1.129	(1.129)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de Retenção de lucros	-	-	-	-	13.163	(13.163)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>133.309</b>	<b>(3.074)</b>	<b>328</b>	<b>4.505</b>	<b>1.130</b>	<b>227.118</b>
Lucro líquido no período	-	-	-	-	3.722	3.722
Opção de compra de ações (nota 21.f)	-	-	-	573	-	573
Transações com os acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(11.359)	(11.359)
Aumento de Capital	1.982	-	-	-	1.982	1.982
Aumento de Capital com Emissão de Ações	163.636	-	-	-	-	163.636
Aumento de Capital com Exercício de Opções Outorgadas	247	-	-	-	-	247
Gastos com Emissões de Ações (nota 21-a)	-	(15.038)	-	-	-	(15.038)
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	3.074	-	-	3.074
Destinações (nota 21-e)						
Constituição de reserva Legal	-	-	-	186	(186)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	(884)	(884)
Constituição de reserva de Retenção de lucros	-	-	-	-	2.652	(2.652)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>299.174</b>	<b>(15.038)</b>	<b>-</b>	<b>901</b>	<b>4.505</b>	<b>1.316</b>
					<b>10.937</b>	<b>0,00</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

**1 Contexto operacional**

A Companhia de Locação das Américas ("Companhia") é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (companhia aberta). O endereço do escritório da Companhia é Avenida Engenheiro Caetano Álvares n.º 150, Limão, São Paulo-SP. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista. A Companhia foi constituída em 18 de julho de 2008 e absoveu, por meio de incorporação, relevante parcela cindida das operações (incluindo os ativos e passivos) da Locavel Locadora de Veículos Ltda. O início das operações da Companhia se deu em 1º de agosto de 2008. Em 30 de dezembro de 2011 a Companhia obteve registro de Companhia Aberta Categoria "B", conforme definido pela Instrução n.º 480/2009, emitida pela Comissão de Valores Mobiliário (CVM), como resultado do deferimento de seu processo protocolado em 05 de outubro de 2011. A CVM habilitou a Companhia a negociar, a partir da data do registro, valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto ações e certificados de depósito de ações, ou valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir ações e certificados de depósito de ações. Em 27 de fevereiro de 2012, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que aprovou a realização de Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários. Nesta mesma data, a Companhia protocolou pedido de conversão da Companhia de Categoria "B" para Categoria "A" junto à CVM. Em 1º de março de 2012, a CVM deferiu o pedido, autorizando a Companhia a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados de valores mobiliários. A Companhia atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais unidades operacionais estão localizadas nas seguintes cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Vitória, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, Curitiba, Cuiabá, Brasília, Belém e Manaus. Em 31 de dezembro de 2012, a frota da Companhia era composta por 29.252 carros (27,26 em 31 de dezembro de 2011). A frota de carros é renovada após o término de sua vida útil econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil econômica para a Companhia, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes da Companhia ou vendidos em lojas próprias. O capital circulante líquido da Companhia está positivo em R\$221.021 e R\$203.156 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012 (negativo em R\$39.657 e R\$58.140, respectivamente, em 31 de dezembro de 2011). A alteração da situação patrimonial da Companhia decorreu, principalmente, do processo de otimização da dívida, por meio de captação de recursos de terceiros em operações de longo prazo. A companhia concluiu no exercício de 2012 processo de otimização da dívida. Desde a oferta pública inicial de ações, processo no qual a Companhia captou recursos no montante R\$1163.636, houve contratação de novas debêntures no montante de R\$400.000 em condições e termos mais favoráveis, pré-pagando dívidas com taxas mais elevadas no montante de R\$410.000. Adicionalmente ocorreu um maior pagamento dos prazos de amortização da dívida. Do total das captações, R\$200.000 realizou-se no terceiro trimestre de 2012 através da 6ª emissão de debêntures, remunerada a CDI+2,25% a.a. cujos vencimentos se estendem até 2018.

**2 Base de preparação**  
**a. Declaração de conformidade:** As presentes demonstrações financeiras incluem: • As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também as demonstrações financeiras consolidadas adotadas no Brasil (BR GAAP); e • As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP. As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS se usa pelo custo a valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado da Companhia apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. Os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras aqui apresentadas e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2013.  
**b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os instrumentos derivativos. **c. Moeda funcional e de apresentação** - Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 15 - empréstimos, financiamentos, debêntures; • Nota 3 f - ativos arrendados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 10 - ativos e passivos fiscais diferidos; • Nota 12 - imobilizado; • Nota 17 - provisões; e Reclassificação de saldos contábeis: A Companhia reclassificou despesas de pessoal referentes as atividades de vendas anteriormente classificadas como despesas administrativas, e saldo de participação nos lucros conforme abaixo. A reclassificação foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras e não afetaram a situação patrimonial e financeira resultado e patrimônio líquido divulgados anteriormente.

Conta Original	31/12/2011		31/12/2011	
	Reclassificação	Reclassificação	Reclassificado	Reclassificado
Outras (despesas) receitas operacionais	4.179	4.179	4.179	4.179
Administrativas e Gerais	-	-	-	-

**3 Principais políticas contábeis**  
As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário. Certos valores nas demonstrações de resultado comparativo foram reclassificados para estar em conformidade com a apresentação do ano corrente (veja nota explicativa 2e).  
**Ativo** - Base de mensuração: • Nota 12 - imobilizado; • Nota 17 - provisões; e Reclassificação de saldos contábeis: A Companhia reclassificou despesas de pessoal referentes as atividades de vendas anteriormente classificadas como despesas administrativas, e saldo de participação nos lucros conforme abaixo. A reclassificação foi efetuada para melhor apresentação nas Demonstrações Financeiras e não afetaram a situação patrimonial e financeira resultado e patrimônio líquido divulgados anteriormente.

Entidade	Nota	Participação acionária (%)
	31/12/2012	31/12/2011
<b>No Brasil</b>		
Agile Car Ltda.	11	99,99
Locavel Locadora de veículos Ltda.	11	99,99

**(iii) Fundo exclusivo** - Conforme determinação da Instrução CVM nº 408, as Demonstrações Financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas, composto de títulos públicos e privados com classificação de risco mínimo AA (bra) (rating nacional de longo prazo) regularmente alta liquidez nos papéis. O fundo exclusivo, cujas informações contábeis Intermediárias são regularmente revisadas/auditadas, está sujeito às obrigações

restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos dos quotistas para garantir essas obrigações. A composição dos títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

	31/12/2012	31/12/2011
<b>Mustang</b>		
Títulos Públicos	5.367	-
CDB:		
Caixa Econômica Federal	28.508	-
Banco do Brasil	53.662	-
Itau	14.274	-
Bradesco	14.273	-
Votorantim	7.048	-

**b. Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **c. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos** - O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiraram ou quando o Grupo transfere os direitos a recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com o plano de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram considerados nessa categoria os saldos de opção de swap de taxa de juros, swap de taxa cambial, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, que abrangem saldos de investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os equivalentes de caixa estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os instrumentos contratuais são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos** - O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(iii) Capital social - Ações ordinárias** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **Ações preferenciais** - O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável, ou somente resgatável a escolha da Companhia. Ações preferenciais dão direito a voto e possuem preferência na liquidação de sua parcela do capital social. Conforme descrito na nota explicativa 21, em 27 de fevereiro de 2012, a Companhia converteu a totalidade de suas ações preferenciais em ações ordinárias. Os dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro apurado em 31 de dezembro de 2012, conforme definido em estatuto da Companhia são reconhecidos como passivo, quando declarados. **Recuperação de ações (ações em tesouraria)** - Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recuperado, o valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recuperadas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultante são transferidos para lucros acumulados. Conforme descrito na nota explicativa 2, em 27 de fevereiro de 2012, a Companhia cancelou a totalidade de suas ações em tesouraria. **Gastos com emissão de ações** - O reconhecimento dos gastos com emissões de ações é efetuado no Patrimônio líquido proporcionalmente à quantidade de ações primárias emitidas. (i) Instrumentos financeiros derivativos - O Grupo mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado. **d. Imobilizado** - O reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos de outros passivos financeiros operacionais no resultado. (ii) Custos subsequentes - O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (iii) Depreciação - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. Valor residual é o valor que a Companhia obterá ao final do prazo de venda do Ativo, após deduzir as despesas de vendas. A depreciação é reconhecida no resultado, a partir da data em que estão disponíveis para uso, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que o Grupo irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

	2012	2011
Veículos	2 anos	2 anos
Accessórios para veículos	2 anos	5 anos
Equipamentos de Informática	5 anos	5 anos
Maquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Outros	10 anos	10 anos

**Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	3.722	22.576	3.722	22.576
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Resultado do período	(10.244)	7.910	(9.926)	7.402
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	79.224	41.877	77.976	39.618
Depreciação e amortização	145.787	118.674	131.188	109.543
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	573	328	573	328
Provisão de pagamento baseado em ações	85.291	87.299	85.209	87.206
Encargos financeiros	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	3.490	3.147	3.288	675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	85	61	85
Obrigações para Contingências	6.244	-	5.483	-
Provisão para redução de valor recuperável	401	-	401	-
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(37.559)	(28.912)	(37.001)	(27.541)
Impostos recuperar	(5.759)	(3.838)	(4.229)	(1.782)
Impostos parcelados	(465)	-	(465)	-
Despesas antecipadas	(3.106)	(47)	(3.093)	(60)
Partes relacionadas	129	(13)	10.951	(7.575)
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	(176.544)	(148.846)	(175.137)	(148.273)
Outros ativos	(1.954)	(4.063)	(1.954)	(4.063)
Fornecedores	(59.731)	(43.680)	(59.541)	(43.707)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais	(84.434)	(85.497)	(84.	



## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

**Veículos arrendados:** O Grupo arrendou veículos sob uma série de acordos de arrendamento. Alguns arrendamentos proporcionam ao Grupo a opção de compra do equipamento a um preço vantajoso. O veículo arrendado contém obrigações de arrendamento (ver nota explicativa 15). Em 31 de dezembro de 2012, o valor contábil dos veículos era de R\$103.271 (R\$184.478 em 31 de dezembro de 2011).

**Garantias:** Em 31 de dezembro de 2012, veículos com o valor de R\$322.458 (R\$520.026 em 31 de dezembro de 2011) estão sujeitos a uma fiança registral para garantir empréstimos bancários, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil em andamento.

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Valor veículos frota	791.374	703.984	785.325
Valor veículos venda	64.728	70.816	58.181
<b>Total</b>	<b>856.102</b>	<b>774.200</b>	<b>843.506</b>
Frota alienada	322.458	520.026	322.458

**Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados** - O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Companhia reconheceu os reflexos da redução no valor residual da frota em decorrência do Decreto 7.725 de 21 de maio de 2012 que instituiu a redução até 31 de agosto de 2012 pelo Governo Federal relativa à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI para veículos nacionais. Esta situação se estendeu até 31 de dezembro de 2012 através do Decreto 7.834 de 31 de outubro de 2012. O efeito da redução IPI sobre a frota alugada foi reconhecido na depreciação e os veículos disponíveis para venda tiveram redução a valor recuperável reconhecido no resultado do exercício. A depreciação adicional estimada para os próximos dois anos monta em R\$14.200 aproximadamente.

Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração do fluxo de caixa.

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Depreciação	78.019	41.357	76.772
Amortização	1.205	520	1.204
<b>Total</b>	<b>79.224</b>	<b>41.877</b>	<b>77.976</b>

## Nova forma de apresentação do quadro de movimentação do imobilizado

A Companhia revisou a forma de apresentação do ativo imobilizado, com o objetivo de aprimorar a apresentação dos saldos contábeis e facilitar a interpretação do comportamento dos ativos imobilizados. Em razão da nova forma de apresentação dos saldos contábeis, a Companhia agrupou os saldos que antes eram classificados separadamente nas rubricas de equipamentos de informática, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e outros ativos fixos para a rubrica outros. O montante líquido em 31 de dezembro de 2011 das rubricas de origem era de R\$ 71.533 consolidado e R\$ 7.131 controladora. A rubrica de acessórios para veículos foi incorporada à rubrica de veículos no montante líquido de R\$ 6.291 consolidado e R\$ 5.794 controladora.

## 13 Ativos intangíveis

Foram realizados novos investimentos em ativos intangíveis (software) no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com a finalidade de melhorar e implantar novos módulos dos sistemas operacionais.

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Amortização	4.831	3.025	4.831

Consolidado		Controladora	
31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Software	6.882	3.980	6.882
Custo	(2.081)	(955)	(2.051)
Am			

**Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

previsto no artigo 6º do Estatuto Social e com exclusão do direito de preferência dos acionistas. Em 20 de abril de 2012 foi comunicado ao mercado o anúncio de encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia que resultou no ingresso de recursos no total de R\$163.636. Os custos da oferta pública de ações no total de R\$15.038 incorridos na captação desses recursos foram contabilizados em conta de patrimônio líquido denominada "Gastos com emissões de ações". Resumo dos valores envolvidos na operação:

	Valor	%
Gastos com emissões de ações	7.525	50
Comissões	7.513	50
Outros (Em sua maioria honorários profissionais, taxas de registro, Road-Show e publicações Legais)	15.038	100
<b>Total</b>	<b>65.044.293</b>	<b>100,00</b>

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2012 é assim demonstrada:

Acionistas	Composição Acionária			
	31/12/2012		31/12/2011 (**)	
	Ações	%	Ações	%
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	23,51	10.195.281	32,69
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	23,51	10.195.281	32,69
BVEP	4.048.952	6,22	10.799.329	34,62
Free Float(**)	40.409.499	46,76	-	-
<b>Total</b>	<b>65.044.293</b>	<b>100,00</b>	<b>31.189.891</b>	<b>100,00</b>

(\*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa e Valores (BM&FBOVESPA).  
 (\*\*) Excluído o efeito da quantidade de ações em tesouraria em 415 mil. Aquisição de ações da

Companhia pela Kondor (Kondor Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.) A Kondor adquiriu ações em circulação no mercado emitidas pela Companhia, atingindo a participação de 5.030.400 ações ordinárias, representativas de 7,7% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia. Referidas ações levaram o Investidor à qualidade de detentor de participação acionária relevante no capital social total da Companhia. A Kondor, na qualidade de administrador de investimentos, declara que estas ações da Companhia não objetiva alterar a composição de controle ou a estrutura administrativa da Companhia, nem a Gestora tem o objetivo de atingir qualquer participação em particular. **b. Reserva de capital:** A reserva de capital refere-se para as opções de ações outorgadas. Foi reconhecido no exercício de 2012 o montante de R\$573 de capital adicional (R\$328 em 31 de dezembro de 2011) referente ao valor justo dos contratos de outorgas do programa de opção de compra de ações (liquídável em títulos patrimoniais). **c. Reserva de lucros:** • **Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. • **Reserva de investimentos** - É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de 2012 e manutenção do capital de giro da Companhia, conforme aprovações da Diretoria e Conselho de Administração. **d. Ações em tesouraria:** A Companhia cancelou em 27 de fevereiro de 2012 as ações em tesouraria de R\$15 mil ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$ 3.074 dentro sido este valor revertido para conta de lucros acumulados. **e. Dividendos:** Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral.

Resultado do exercício	3.722
(-) Reserva legal (5%)	(186)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(884)
Dividendos mínimos por ação	0,0136

A Companhia distribuiu adicionalmente Juros sobre Capital próprio sobre resultados de exercícios anteriores conforme abaixo:

(-) Juros sobre o Capital Próprio	(11.359)
(-) Imposto de renda retidos na fonte sobre o JCP	(1.282)
Juros sobre o capital próprio por ação	0,17

A Companhia distribuiu no primeiro, terceiro e quarto trimestres juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$ 1.982, R\$ 4.919 e R\$ 3.174 líquidos de imposto de renda retido na fonte, sendo a primeira integralmente vertida para aumento de capital e as demais distribuídas aos acionistas. Adicionalmente, conforme disposto no artigo 36 do Estatuto Social e Lei societária foi reconhecido no passivo circulante dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$884. **f. Pagamentos baseado em ações** - Em 31 de dezembro de 2012, o grupo possui os seguintes acordos de pagamentos baseado em ações: Programa de opção de compra de ações (liquídável em títulos patrimoniais) Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 21 de dezembro de 2010, a criação do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, subsequentemente denominado "Plano de Opção I" e alterado em função da quantidade total de ações e desdobramento de ações pela Assembleia Geral Extraordinária de 23 de fevereiro de 2012 e 30 de março de 2012, respectivamente. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 23 de fevereiro de 2012, foi aprovada a criação do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opção II" ou "Plano II"), aditado, em função de desdobramento e limite do número total de ações, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012, 02 de abril de 2012 e 01 de novembro de 2012. O Plano de Opção II foi subdividido em três programas, nos quais foram estabelecidas as condições gerais para outorgas de opções de emissão da Companhia. Os planos de outorgas são: Programa de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração e têm como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos e alinhados aos objetivos da Companhia. Seguem abaixo as condições gerais aplicáveis aos Programas de Opção de compra de ações da Companhia:

Descrição	Plano I	Plano II - Programa I	Plano II - Programa II	Plano II - Programa III
Opções Outorgadas	até 3% do total do nosso capital social.	até 0,75% do total do nosso capital social	até 0,15% do total do nosso capital social.	até 0,60% do total do nosso capital social.
Preço de Exercício (ii)	R\$3,03 para as outorgas até 23 de maio de 2011, e R\$3,35 para as outorgas até 23 de fevereiro de 2012	R\$3,40.	R\$3,40.	R\$7,28
Correção do preço	Anualmente pelo IGP-M a contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M a contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M a contar da data de assinatura do contrato de opção.	Anualmente pelo IGP-M a contar da data de assinatura do contrato de opção.
Quantidade de ações abrangidas(ii)	até 1.403.545 ações de nossa emissão.	até 467.847 ações de nossa emissão.	até 91.970 ações de nossa emissão.	até 220.000 ações de nossa emissão.
Beneficiários	Administradores, empregados e terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Administradores e terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Administradores e terceiros considerados estratégicos pela Companhia	Administradores e terceiros considerados estratégicos pela Companhia
Condições	realização de oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia ("Oferta Pública Inicial" ou "IPO"), ou alternativamente a realização de operação que resulte em uma Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores, ou em permuta de ações da Companhia por ações de Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores (M&A Companhia Aberta).	realização de oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia ("Oferta Pública Inicial" ou "IPO"), ou alternativamente a realização de operação que resulte em uma Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores, ou em permuta de ações da Companhia por ações de Companhia que tenha suas ações listadas em bolsa de valores. (M&A Companhia Aberta).	Não tem obrigação de vínculo com a Companhia e fazer jus de acordo com o contrato.	A outorga das Opções, bem como a possibilidade de seu posterior exercício pelo Beneficiário, ficam integralmente condicionados, sob condição resolútiva, à permanência obrigatória e ininterrupta do Beneficiário, na qualidade de empregado ou de administrador da Companhia, desde a data de celebração do respectivo contrato de outorga de opção até o final de cada um dos períodos de carência observados das demais disposições do Programa de Opção III
Datas de exercício (vesting)	No caso de IPO: 20% exercíveis imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento do IPO e 20% em cada um dos quatro aniversários subsequentes à data da respectiva publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidos apenas 12 meses a contar da data do fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.	20% (vinte por cento) imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta (observadas as restrições regulamentares aplicáveis aos Administradores) e 20% em cada um dos quatro aniversários subsequentes à data da respectiva publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidos apenas 12 meses a contar da data do fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.	(i) 40% (quarenta por cento) imediatamente após a data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta Pública Inicial; (ii) 30% (trinta por cento) após 12 (doze) meses a contar da data de publicação do Anúncio de Encerramento da Oferta; e (iii) 30% (trinta por cento) após 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de publicação do Anúncio de Encerramento do IPO. No caso de M&A Companhia Aberta, os primeiros 20% poderão ser exercidos apenas 12 meses a contar da data do fechamento da operação e os demais a cada aniversário subsequente. O anúncio de encerramento do IPO ocorreu em 30 de maio de 2012.	(i) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorrido 01 (um) ano da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção; (ii) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorridos 02 (dois) anos da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção; (iii) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorridos 03 (três) anos da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção; (iv) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorridos 04 (quatro) anos da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção; e (v) 20% (vinte por cento) das Opções poderão ser exercidas após decorridos 05 (cinco) anos da data de celebração, entre a Companhia e o Beneficiário, do contrato de outorga de opção.
Prazo de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) respectiva(s) data(s) de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) respectiva(s) data(s) de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) respectiva(s) data(s) de exercício (vesting)	cinco anos a contar da(s) respectiva(s) data(s) de exercício (vesting)
Condições de permanência	O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência.	O exercício das opções pelo Beneficiário está condicionado a permanência obrigatória e ininterrupta na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência salvo se o vínculo for resolvido pela Companhia sem justa causa atribuível aos beneficiários.	Não se aplica	o exercício das opções fica plenamente condicionado à permanência obrigatória e ininterrupta dos nossos Beneficiários na qualidade de empregados ou de administradores, desde a data de celebração do respectivo contrato de outorga de opção até o cumprimento de cada período de carência
Liquidação das Opções	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.	O Preço de Exercício poderá ser pago pelo Beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do Exercício da Opção.
Rescisão	Automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, o que ocorrer primeiro	Automática, caso o beneficiário deixe de manter vínculo com a Companhia, salvo em caso de desligamento ou resolução do vínculo por iniciativa da Companhia sem Justa Causa atribuível ao Beneficiário; hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de Gatilho no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do presente Contrato de Opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções.	Automática, após o exercício de todas as Opções, ou na hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do respectivo contrato de outorga de opção.	Automática, após o exercício de todas as Opções, ou na hipótese de não ocorrência de nenhuma das hipóteses de exercício no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de assinatura do respectivo contrato de outorga de opção.

(i) Definição data pela Assembleia Geral Extraordinária de 23 de fevereiro de 2012; (ii) Foi efetuada ratificação em Reunião do Conselho de Administração em 02 de abril de 2012 dos preços e quantidades (inicialmente alterados em função do desdobramento em Reunião do Conselho de Administração de 30 de março de 2012), a fim de ratificar o efeito do cancelamento de ações em tesouraria já ocorrido no primeiro trimestre de 2012. **Contratos de opção** - O Exercício das Opções pelo Beneficiário observadas as condições de realização de IPO ou operação de M&A Companhia Aberta ("gatilho"), as respectivas quantidades e o cumprimento dos Períodos de Carência previstos nos planos de pagamento baseado em ações e nos contratos de opções, fica plenamente condicionado à permanência obrigatória e ininterrupta do Beneficiário na Companhia na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de assinatura do contrato de opção até o cumprimento de cada Período de Carência. O gatilho descrito anteriormente para o exercício da oferta pública de ações é uma condição de não aquisição. Esta característica foi incorporada ao valor justo na data de outorga. Os serviços recebidos dos beneficiários durante o exercício são reconhecidos como despesas independentemente de as condições de não aquisição de direito terem sido satisfeitas. Até 31 de dezembro de 2011 a Companhia havia firmado contratos de outorgas em um total de 1.386.517 opções (936.676 antes do desdobramento e cancelamento de ações ocorridas no semestre) no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 1.229 opções do plano I por desligamento de funcionários. Em 23 de fevereiro de 2012 a Companhia firmou novos contratos de outorga do plano I em um total de 243.620(ii) ações e do plano II em um total de 553.817 ações. Em 01 de novembro de 2012 a Companhia aprovou, no âmbito do referido Plano II, o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Programa de Opção III"), bem como as listas de beneficiários e assinatura dos respectivos contratos com os beneficiários. As opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção III conferem direitos de subscrição de ações correspondentes a até 0,60% (sessenta centésimos por cento) do total do nosso capital social. Em 31 de dezembro de 2012 o volume total de opções outorgadas eram de 1.690.185 opções, equivalentes a 2,6% das ações da Companhia nesta data. Para que estas opções sejam exercíveis a Companhia precisa atingir um dos gatilhos citados nas condições gerais do plano acima. As condições descritas nos contratos de opção refletem todas as condições do plano acima divulgadas.

**Detalhamos abaixo as condições das opções outorgadas pela Companhia até a 31 de dezembro de 2012:**

Data da outorga	31/12/2012							
	Quadro - Opções de Ações Outorgadas							
Período do exercício	23/12/2010	19/01/2011	25/05/2011	23/02/12	23/02/12	23/02/12	01/11/12	Plano II - Programa III
Data final do bloqueio das opções	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	30/05/2017	01/11/2016	
Volatilidade (% a.a)	34,99	35,39	35,88	35,88	35,88	35,88	35,88	
Taxa de juros (% a.a)	5,81%	6,17%	6,23%	6,07%	4,73%	4,25%	4,25%	
Quantidade de opções em circulação no início do período 31/12/2011(ii)	688.692	169.288	528.537	-	-	-	-	
Quantidade total de opções outorgadas (ii)	-	-	-	243.620	467.847	91.970	220.000	
Quantidade de opções canceladas	140.047	-	136.660	27.425	-	-	-	
Quantidade de opções com direito prescritivo(ii)	169.288	-	168.709	-	-	-	-	
Quantidade de opções exercidas	43.475	-	34.165	-	-	-	-	
Quantidade de opções não exercidas(ii)	335.882	169.288	189.003	216.195	467.847	91.970	220.000	
Quantidade de opções em circulação no final do período 31/12/2012(ii)	169.288	169.288	189.003	216.195	467.847	91.970	220.000	
Quantidade de opções exercidas no final do período(ii)	335.882	169.288	189.003	216.195	467.847	91.970	220.000	
Preço de exercício em 31/12/12(ii)	3,03	3,03	3,03	3,40	3,40	3,40	7,28	
Preço da ação na data da outorga(ii)	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	7,28	
Valor da opção(**)(**)	2,73	2,77	2,74	2,75	1,59	1,12	6,85	
Prazo médio remanescente	5,6 (anos)	5,6 (anos)	5,6 (anos)	5,6 (anos)	5,6 (anos)	2,7 (anos)	3,9 (anos)	
Valor intrínseco em R\$1,00 por ação (a) (ii)	0,30	0,26	0,29	0,65	1,81	2,28	0,43	
Efeitos no resultado do período:								
Outorga de opções de ações (despesa incorridas) R\$ mil até 31/12/2012.	141	72	80	92	114	51	23	

(\*) Calculo considerando o modelo Black-Scholes. Na data da outorga a Companhia não possuía valores mobiliários cotados em mercado.

(\*\*) O preço do exercício para cada ação será equivalente ao valor médio da cotação de fechamento diário de negociação da ação na BM&FBOVESPA nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de celebração do respectivo Contrato de Outorga de Opções, podendo tal valor médio vir a ser reduzido em até 20% a título de deságio, a contar da data de assinatura do Contrato de Outorga de Opções, pela variação positiva do Índice Geral de Preços do Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M") ou, em caso de extinção do IGP-M, pelo índice nacional que reflita a inflação do período, conforme aplicado pela Administração pública Federal ("Preço do Exercício"). (a) Valor intrínseco é a diferença entre o valor justo das ações que a contraparte tem o direito (condicional ou incondicional) de subscrever, ou de receber, e o preço (se houver) que a contraparte é (ou será) requerida a pagar por essas ações. Premissas para a avaliação de valores justos na data da outorga. O valor justo na data de outorga de direitos concedidos através do plano de compra de ações de funcionários foi avaliado com base na metodologia Black-Scholes. A volatilidade esperada tem cálculo estimado integralmente baseado na volatilidade de histórica do preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado no período de cinco anos. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação do nosso segmento operacional cotada no mercado. A política de determinação do cálculo do valor justo está descrita na nota explicativa 18. **g. Juros sobre o capital próprio** - A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio em 31 de março de 2012, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, nos montantes R\$ 1.982, R\$ 4.919 e R\$ 3.174 respectivamente, no primeiro opção pelo aumento de capital social por meio da capitalização do valor líquido dos juros sobre capital próprio intermediário aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de março de 2012 e nos demais optaram pelo pagamento líquido dos juros sobre capital próprio intermediário aos acionistas aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada nos dias 28 de setembro e 11 de dezembro de 2012, a saber:

Data da aprovação	Individual		Data da posição acionária
	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	
30/03/2012	1.982	0,0423642	30/03/2012
28/09/2012	4.919	0,0597800	30/09/2012
11/12/2012	4.458	0,0685404	11/12/2012
<b>Total</b>	<b>11.359</b>		

**22 Receita operacional**  
 Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Locação de veículos	336.943	301.553	334.102	288.065
Venda de veículos	140.296	118.157	125.550	109.394
Impostos sobre locação/Impostos incidentes s/ vendas	(33.176)	(29.028)	(30.903)	(26.419)
<b>Receita Operacional</b>	<b>444.063</b>	<b>390.682</b>	<b>428.749</b>	<b>371.040</b>

O Grupo não possui concentração de receita.

23 Custo de locação e venda de veículos	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Custos de manutenção	(100.801)	(77.309)	(97.847)	(72.665)
Custos com depreciação	(77.055)	(40.356)	(75.865)	(37.673)
Recuperação de créditos	-	-	-	-
PIS/COFINS associados aos custos	25.097	17.331	23.618	14.691
Custo com pessoal	(16.738)	(12.691)	(16.738)	(12.464)
Participação nos lucros	(111)	-	(111)	-
Custo dos veículos Vendidos	(145.787)	(118.674)	(131.188)	(109.543)
<b>Total</b>	<b>(315.395)</b>	<b>(231.699)</b>	<b>(298.131)</b>	<b>(217.654)</b>

**24 Despesas com vendas**  
 Propaganda e Publicidade (827) (800) (827) (800)  
 Salários e Encargos (3.466) (3.203) (3.466) (3.203)  
 Comissões (1.078) (976) (1.078) (976)  
 Participação nos lucros (23) - (23) -  
 Serviços de Terceiros (456) (631) (456) (631)  
 Provisão para créditos de liquidação duvidosa (3.490) (3.528) (3.288) (1.011)  
 Aluguéis de imóveis e outros (1.180) (757) (1.180) (757)  
 Outros (1.526) (1.316) (1.526) (1.316)  
**Total (12.046) (11.211) (11.844) (8.694)**

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às lojas de atacado e varejo (Arrendamento Mercantil Operacional) utilizados em suas atividades operacionais, e não são relevantes em relação aos custos totais da Companhia.

25 Outras (despesas) receitas operacionais	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Constituição da provisão para perda no valor realizável líquido	(15.037)	-	(13.891)	-
Reverso da provisão	9.203	-	8.408	-
Outros	1.548	1.512	1.596	1.486
<b>Total</b>	<b>(4.286)</b>	<b>1.512</b>	<b>(3.887)</b>	<b>1.486</b>

26 Despesas administrativas	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas gerais	(16.117)	(15.527)	(15.934)	(15.190)
Despesas tributárias	(1.427)	(669)	(1.421)	(658)
Depreciação/Amortização	(2.076)	(816)	(2.076)	(816)
Participação nos lucros	(267)	(2.427)	(267)	(2.427)
Despesas com pessoal	(18.098)	(16.162)	(18.098)	(16.162)
<b>Total</b>	<b>(37.985)</b>	<b>(35.601)</b>	<b>(37.796)</b>	<b>(35.253)</b>

27 Receitas financeiras e despesas financeiras	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receitas financeiras	2.900	536	2.900	536
Juros de clientes	15.656	9.057	15.656	9.057
Juros aplicações financeira	1.638	1.657	1.373	1.616
Outras Receitas financeiras	20.194	11.250	19.929	11.209
<b>Total</b>	<b>29.788</b>	<b>22.499</b>	<b>29.858</b>	<b>22.418</b>

28 Despesa com imposto de renda e contribuição social	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012			